



# Ave Maria

ANNO III.

S. PAULO (BRASIL),  
Domingo, 12 de Maio de 1901

NUM. 46.

## INDICADOR CHRISTÃO.

13. 2.<sup>a</sup> FEIRA, S. Pedro Regalado, C. Foi reformador da ordem dos Menores.  
Hoje é dia das rogativas ou ladainhas maiores.
14. 3.<sup>a</sup> FEIRA, S. Pacomio, Ab. Fundou innumerous mosteiros no Egypto e deu-lhes uma regra que escreveu, inspirado por um Anjo. *Rogativas.*
15. 4.<sup>a</sup> FEIRA, S. Isidro, C. O officio deste illustre padroeiro de Madrid foi o de lavrador. Todos os dias antes de seguir para o trabalho visitava cinco ou seis egrejas. *Rogativas.*
16. 5.<sup>a</sup> FEIRA, ASCENÇÃO DE N. S. JESUS-CHRISTO. Hoje é dia santo com obrigação de ouvir Missa, e não se pode trabalhar.
17. 6.<sup>a</sup> FEIRA, S. Paschoal, C. Foi devotissimo do SS. Sacramento, e por esta causa foi declarado protector e padroeiro das obras eucharisticas.
18. SAB., S. Venancio, M. Moço ainda, desafiou e venceu o furor dos infleis que o sujeitaram a innumerous tormentos, sahindo delles sempre victorioso.
19. DOM. *infr. oit.* Ascen. Sto. Ivo, C. Foi advogado, defendia gratuitamente as causas dos pobres.

## EVANGELHO DE HOJE.

(S. JOÃO, c. 16, v. 23.)

Naquelle tempo, disse Jesus a seus Discipulos: «Em verdade, em verdade vos digo; si vós pedirdes a meu Pae alguma coisa em meu nome, elle vol-a dará. Vós até agora não pedistes nada em meu nome; pedi, e recebereis, para que o vosso goso seja completo. Eu vos tenho dito estas coisas debaixo de parabolal. Está chegado o tempo, em que eu vos não hei de fallar já por parabolal, mas abertamente vos fallarei do Pae: naquella dia pedireis vós em meu nome; e eu não vos digo que hei de rogar ao Pae por vós outros; porque o mesmo Pae vos ama, porque vós me amastes, e crestes que sahi de Deus. Eu sahi do Pae, e vim ao mundo: outra vez deixo o mundo, e torno para o Pae. Disseram-lhe seus Discipulos: «Eisahi está que vós agora é que nos fallais abertamente, e não usais de parabola nenhuma; agora conhecemos nós que sabeis tudo e que a vós não é necessario ninguem fazer-vos perguntas: nisto cremos que saistes de Deus.»

## O PÃO NOSSO QUOTIDIANO.

DOMINGO.— *Si vós pedirdes a meu Pae alguma coisa.* Como é generosa



e esplendida esta promessa de Jesus. Isto é uma prova evidente de que a oração é omnipotente. Nenhum limite põe Jesus na promessa feita. Em todo o tempo Deus dá audiencia e recebe com amor aos que vão pedir. Nenhuma pessoa está excluida de poder rogar. Qualquer petição pode ser feita, com tanto que se possa fazer em nome do Salvador. Não nos esqueçamos destas promessas.

SEGUNDA-FEIRA. — *Até agora não pediste nada.* Sem duvida tinham os Apostolos pedido ao seu Divino Mestre muitos favores; mas é tão vivo o desejo que Jesus tinha de lhes dar, que tinha em nada tudo o que até então haviam pedido. Não temamos cansar nem aborrecer a Deus com nossa insistencia na oração. Os ricos cansam-se, porque suas riquezas são precarias, e mingnam distribuindo-as a outros. Nosso Deus é riquissimo e quanto mais dá, mais lhe fica para dar. Não temamos aborrecel-o com muitas orações.

TERÇA-FEIRA. — *Para que vosso gozo seja completo.* Queria Jesus conceder aos seus discipulos um gozo cheio e completo. Só Elle é que pôde communicar aos seus discipulos um gozo perfeito, porque Elle só pode penetrar no coração e enche-lo de consolação. Este gozo perfeito não pode estar nas riquezas, porque são espinhos que atormentam, segundo diz o mesmo Jesus-Christo. Nem pode estar nas honras e applausos, porque são um vento que incha e não satisfaz. Nem pode estar nos prazeres sensuaes, proprios dos brutos e dos homens, porque estes tem aspirações superiores aquelles. Jesus é quem pode communicar-o. Peçamos-lh'o.

QUARTA-FEIRA. — *O mesmo Pae vos*

*ama.* Como é certo que nosso Pae que está no Céu nos ama! Ama-nos com amor eterno, porque amou-nos antes que fôssemos, e porque nos amou, deu-nos a existencia. Ama-nos com um amor activo, porque está constantemente fazendo favores e beneficios ás criaturas, e, embora receba desprezos e injurias, não deixa de derramar bens. Ama-nos com amor perseverante, porque sempre está em acto por nosso bem e todas as creaturas movem-se por seu impulso. E' amor invencivel, porque sempre ha de superar-nos no amor e benevolencia. Amemos nós tambem a Deus quanto possamos.

QUINTA-FEIRA. — *Outra vez deixo o mundo.* Terminada por Jesus a obra grandiosa para a qual veio do Céu, deixou o mundo e voltou ao seu Pae. Si os christãos soubessem convencer-se de que sua morada na terra deve ser transitoria e passageira! Nos vimos ao mundo, aqui devemos cumprir nossa missão, conforme o que de nós exige a Divina Providencia e logo devemos seguir para nosso Pae, para com elle permanecer eternamente. Estas idéas elevadissimas tornam vis, despreziveis e de nenhuma importancia as maiores empresas temporaes. Que é todo o mundo comparado com a eternidade?

SEXTA-FEIRA. — *Não é necessario fazer-vos ninguem perguntas.* E' certo o que diziam os Apostolos, não ser preciso perguntar a Jesus, porque o que dizia era claro e evidente de mais. Assim como fallava o Senhor, devem fallar seus enviados e ministros, com tanta clareza, que todos, mesmo os mais simples, possam comprehendel-os. A palavra de Deus é um espelho em que para os homens se vêem, é necessario que não esteja



embaciado. E' um alimento, e precisa que se possa bem digeril-o. E' uma medicina, e convém que seja explicada com clareza, para se poder applicar. Proúvera a Deus que todos os pregadores se penetrassem desta doutrina.

SABBADO.—*Cremos que saistes de Deus.* Este foi o effeito que produziu nos discipulos a clareza com que lhes fallou Jesus. Ficaram crendo na divindade de sua palavra. Este é a maior honra que podem os fléis fazer ao pregador evangelico. Não são os applausos, nem os presentes, nem os louvores. Uma fé viva na divindade de Jesus-Christo; um desejo ardente de seguir os ensinios do Divino Mestre. Da mesma maneira que o pregador deve-se esquecer de si, para não pensar mais que no assumpto de que tracta, assim os ouvintes devem esquecer-se do que falla, para fitar toda a attenção nos ensinios que dá.

---

LIÇÕES FAMILIARES

DE

THEOLOGIA MARIANA.

LXXXVI.

BENEDICTA TU IN MULIERIBUS

*Rebeca e Maria*

**T**OCANTE é na Sagrada Escrip-  
tura a historia de Rebeca.  
Na mais patriarchal simpli-  
cidade, ella, filha de paes ricos e  
familia distinctissima, occupava-  
se entretanto em guardar os re-  
banhos de seu pae, quando a

encontrou Eliezer, enviado de A-  
brahão, que a vinha procurar pa-  
ra esposa do primogenito deste  
glorioso Patriarcha. Tratado o ca-  
samento, foi com tão admiravel  
modestia e recato á casa de A-  
brahão que, achando no caminho  
a seu futuro marido, Isaac, cobriu  
seu rosto com um véo e assim  
entrou na casa de seus novos  
paes.

Mas onde apparece mais a  
virtude de Rebeca; onde princi-  
palmente brilhou sua diligencia  
e prudencia, foi como mãe de fa-  
milia. Dou-lhe Nosso Senhor, co-  
mo fructo do santo matrimonio e  
depois de muitas supplicas d'ella,  
dois gemeos tão dissimelhantes  
no corpo como nas inclinações da  
alma. Era Esaú, o primogenito,  
homem de todo dado aos exer-  
cicios da caça e aprazia-se na  
vida do campo e, conforme a is-  
so, as inclinações eram tabem ri-  
gidas e meio selvagens. Jacob,  
pelo contrario, homem de todo  
manso, gostava mais de morar em  
casa com seus paes, ajudando-os  
de perto, para tambem de perto  
receber os favores e beneficios  
delles. Esta diversidade de genios  
e inclinações, e Esau ter vendido  
a Jacob os direitos de primoge-  
nito, produziram entre elles guerra  
figadal, que só acabou depois de  
muitos annos.

Jacob ficou com os direitos



de primogenito por venda que delles lhe fizera Esaú, mas nunca nelles fora confirmado, si não fossem os desvelos e cuidados da mãe. Quiz Isaac dar a benção ao primogenito para declarar-lhe successor em seus privilegios. Rebeca, que quieriu para Jacob essa graça, com santo engano vestiu a Jacob os vestidos do primogenito Esaú, cobriu-lhe as mãos e o pescoço, e preparou-lhe o prato de que mais gostava Isaac, e com esse disfarce e com os conselhos da mãe conseguiu Jacob ser um ascendente de Jesus-Christo.

Figura de Maria é Rebeca e uma das figuras que melhor a retratam. Tambem Maria Santissima, bem alheia ao que lhe preparava Deus, estava no templo descuidada de si, cuidadosa só de servir a Deus, quando lhe appareceu o archanjo S. Gabriel, annunciando lhe que estava destinada para ser mãe de Deus, e que, para fazer-se o grande milagre da Incarnação, esperava Deus apenas seu consentimento.

Merecera Maria esta dignidade si meritos podesse haver para semelhante graça, principalmente com sua admiravel modestia e extraordinaria pureza. Não só cobria seu rosto para não offender a delicadeza desta virtude, como se encerrou no templo para lá, apartada de todos os perigos e

mais guardada por Deus, dedicar ao purissimo e supremo Espirito uma virtude tão espiritual, que faz de homens de corpo, anjos na alma e como que espiritos corporaes: a virtude santa da pureza virginal, a santa castidade perfeita.

Mas no que Maria Santissima mais se parece com Rebeca, superando-a immensamente, é na diligencia e cuidado que aquella poz em defender e exaltar ao irmão menor e mais fraco, livrando-o das insidias do mais forte, e ganhando para elle até com certo piedoso engano os direitos e graças que lhe via em perigo de perder.

Dizer quanto é Maria diligente em nos defender dos justos castigos que nos devia infligir nosso Pae do céo ou nosso irmão maior, Jesus-Christo, seria contar a historia da misericordia de Maria; e esta é tão grande e munificentissima, que, sem receio de ser contestado, deixou escripto S. Bernardo: « Deixe de louvar, bemaventurada Virgem, tua misericordia qualquer que se lembrar de te haver chamado em suas necessidades e se retirasse de tua presença de todo desamparado. Porque quem, por maior que seja, poderá conhecer nem rastejar a longitude, latitude, a altura e profundidade de tua mi-



sericordia?» (Ser. IV de Assump.)  
 E era tanta a certeza que disso tinha o glorioso Santo que na oração tão conhecida d'elle que começa *Memorare*, ou lembrae-vos, isso allega á Virgem para merecer sua protecção, porque «nunca se ouviu dizer que ninguém invocando sua protecção fosse por esta senhora desamparado.»

E si o Apostolo Paulo era de tal maneira zeloso da felicidade eterna de seus irmãos, que confessara sentir em si o que os outros experimentavam de tristeza ou alegria, e por essa caridade e misericordia com todos fazia-se tudo para todos, para que todos se salvassem, si Maria estimava tanto o povo que, para que o povo se salvasse, pediu a Deus que recebesse sua vida e lhe arrancasse deste mundo, em compensação dos peccados do povo; qual seria a caridade e misericordia de Maria, da qual a de Paulo era pequena participação e a de Moysés debil figura? Podemos della dizer do que do sol se diz nos Salmos, que não ha quem possa esconder-se do calor de sua caridade.

Mas esta misericordia não é nem pode ser sem o filho maior dar o braço a torcer e sem ceder de sua justiça; porque sendo cada peccado uma offensa a

Deus, e como Deus offendido seja inimigo do peccador, é só Maria interpondo sua misericordia e valimento, que nos salvamos.

Bendigam, pois, os filhos de Israel a Rebeca, porque têm razões para isso, desde que Israel ou Jacob deve ser povo grande, mas nós, e todas as criaturas connosco, louvemos a Maria, porque mais do que Rebeca e mais do que todas as mulheres nos trouxe a divina benção. *Benedicta tu in mulieribus.*

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

## Coração de Maria.

Em testemunho da protecção constante do Coração de Maria e para que augmente sempre e sempre mais em todos a confiança para com aquella Senhora, que é a de Misericordia, apresentamos aos nossos leitores as acções de graças seguintes:

*S. Paulo.*— Uma pessoa fez uma novena ao Coração de Maria para sarar duma doença, que ha sete annos estava padecendo, para a cura da qual medicos e medicina eram impotentes. Agradece o favor, e pede-nos a publicação. 2.º Um archiconfrade por tres vezes experimentou a protecção de Maria, sendo uma dellas uma doença muito aguda. 3.º Conseguiu uma senhora a realisação



dum negocio que aliás era bem difficil. 4.º Contamos mais um assignante nesta cidade, em cumprimento dum voto feito por ter alcançado a saúde numa doença grave. 5.º Uma devota agradece o restabelecimento prompto dum irmãozinho que estava agonizante. 6.º D. Dulce Augusta de Siqueira nos escreve: «Tendo uma filhinha doente e já desenganada por diversos medicos, sem obter melhora alguma, tomei a resolução de implorar a protecção do Coração de Maria.» O resultado é que a doente está em lisongeiras condições. 7. Uma archiconfrade agradece tres beneficios que pedira ao Coração de Maria. 8.º Uma senhora nos comunica que se arranjaram por completo os negocios da familia todos rodeados de incertezas e perigos. 9.º Uma senhora comunica-nos que sua familia se viu favorecida por diversos favores, que deixamos de publicar circumstanciadamente, para não tomar tanto espaço. Ainda a mesma agradece ter recebido para si diversos favores espirituaes e temporaes. 10.º Agradece uma mãe ter recebido um emprego para seu filho e a collocação num collegio para uma filha. 11.º Com a esmola de 1\$000 nos manda um devoto a relação de diversos favores. 12.º Recebeu uma Senhora a saude para um tio e uma graça espiritual. 13.º Agradece outra ter sarado dum doença. 14.º Pediu outra ser feliz numa operação difficilima e o conseguiu. 15.º Francisco Nunes e um seu companheiro agradecem um favor. 16.º Agradece uma Senhora uma

cura. 17.º Outra ter sido soccorrida numa tribulação. 18.º Escreve outra: «Em casos de afflicção recorri tres vezes ao Coração de Maria, e fui atendida.» 19.º Uma pessoa conseguiu ter noticias de outra, depois de muito tempo de não saber della. Pedira o favor a nossa Mãe, que logo lh'o concedeu. 20.º Uma pessoa sarou promptamente dum doença, que por ser de todos conhecida maior tristeza lhe causava. 21.º Outra agradece tambem a paz e outros favores. 22.º Mandou um devoto uma esmola por um favor obtido. 23. Uma Filha de Maria agradece um favor que para si conseguiu, e tambem o restabelecimento dum doente. 24.º Mais outra conseguiu o que pedira.

*S. Manuel do Paraizo.*— Do nosso illustre correspondente recebemos: 1.º Mariana Martins agradece ao I. Coração a graça que alcançou, a proposito dum voto que fez. 2.º Estando minha cunhada Maria José Aguiar esperando o parto, suppiquei ao I. Coração que viesse em seu auxilio, para que ella fosse bem feliz e prometti logo publicar a graça na *Ave Maria*, si alcançasse-a. Faço-o hoje, por ter sido bem succedida. *Maria Severiana de Rezende.* 3.º Doente e suppondo grave meu estado, recorri ao I. Coração de Maria, e prometti-lhe publicar na *Ave Maria* a graça, si a alcançasse, fazendo-o hoje, por ter sido bem succedido. *J. Martins da Cunha Pompeo.* 4.º Estando um meu filho em uso de remedios fortes, foi atacado dos olhos, a



ponto de ter eu temido a perda dos mesmos, recorri, porém, ao I. Coração, pedindo-lhe a graça de o fazer sarar e promettendo-lhe publicar a graça, si meus rogos fossem ouvidos. Faço-o hoje contente, por ter sido promptamente attendida. *Gertrudes d'Almeida Barboza*. 5°. Maria Benedicta Barboza publica uma graça alcançada por uma pessoa de sua familia, alcançada do I. Coração, a quem fez uma novena e prometeu publicar a graça, si a alcançasse; e assim o faz, por ter sido essa pessoa soccorrida por tão boa e carinhosa Mãe. 6°. Atacada de fortissima dôr de dentes, implorei o bom auxilio de Maria Santissima; e por ter sido bem ouvida e promptamente soccorrida testemunho minha gratidão, publicando a graça que tive a dita de alcançar. *Maria José da Cruz*. 7°. Soffrendo tristeza acabrunhadora, ha muitos annos, em virtude de cruel contrariedade em minha vida, implorei ao Coração Dulcissimo e I. de Maria, que me desse allivio e me conformasse; e, como recebesse tão suspirada graça, hoje, não só testemunho-lhe minha gratidão, como envio-lhe 150.000. *Uma humilde devota*. 8°. Afflicta pelo facto de haver um filhinho meu introduzido no nariz, um grão de milho e, mais ainda quando vi baldados os esforços do medico para extrahil-o, recorri ao I. Coração de Maria para que permittisse não houvesse necessidade de operação na extração do mesmo e prometti-lhe a publicação da graça, si a alcançasse. Tres dias depois o milho foi fa-

cilmente extrahido; pelo que publico hoje a graça que tive a felicidade de alcançar, e rendo louvores a tão Santa Mãe. *Isaura Fernandes Bastos*. 9°. Por esse mesmo motivo recorreu ao I. Coração D. Maria Fernandes de Camargo, e, por ter sido tão promptamente attendida, humildemente rende graças a tão generosa e dulcissima Mãe e em acção de graças á Mesma, dá-Lhe este publico testemunho, publicando-o neste bello jornal. 10°. Tendo ficado à morte em meu primeiro parto, e, estando à espera do segundo, apprehensiva, nervosa por demais, e temendo segundo mau successo, pedi ao I. Coração que me valesse, fazendo-me bem feliz. Cumpro hoje o voto que então lhe fiz, de publicar a graça si tivesse a dita de alcançal-a. Salve, pois, doce amparo dos que padecem. 11°. Ameaçada dum incommodo nos seios por occasião de meu parto, pedi ao I. Coração intercedesse por mim de modo a não ser necessario operação alguma e bem assim para que não secasse seu leite, e prometti-lhe publicar a graça si merecesse ser servida. Por tel-o alcançado, faço-o hoje. *Maria Augusta de Assumpção*. 12°. Triste e nervosa ante os soffrimentos de uma minha irmã, por occasião d'um seu laborioso parto, implorei para ella os auxilios da Mãe generosa e santissima de todos Maria, promettendo-lhe publicar neste jornal a graça, si fosse e devesse ser attendida. Hoje contente, deu cumprimento a promessa, por ter sido prompta e fartamente at-



tendida. *Maria Fernandes de Camargo*. 13.º A quella a quem devo minha salvação, em meu ultimo parto, que quasi me trouxe a morte, e a quem prometti publicar a graça de me levantar do mesmo, dou hoje publico testemunho de minha humilde gratidão, pois que, graças a tão doce Amparo dos que sofrem, me acho restabelecida. Ave! Mãe Santissima! 14.º Luigi Bernadinetti agradece ao I. Coração a graça que concedeu-lhe quando, doente, recorreu a tão boa Mãe; e envia a esse santuario, 5\$000 para uma Missa efferecida ao mesmo e doce Coração.

Deixamos de publicar outros favores que nos foram remetidos, por falta de espaço; no numero proximo o faremos.

---

### ECHOS DE ROMA.

---

— Mas uma prova que o demónio é um macaqueador de Deus. A maçonaria, isto é, o exercito avançado de Lucifer, resolveu fazer uma peregrinação de toda a Italia á cidade de Roma. Determinou-se já o dia a se realizar. Será o dia 29 de Julho proximo. Para que mais claro se veja o afan de macaquear, o grande oriente maçónico determinou quatro *basilicas civis* onde deverão fazer-se as visitas da *romaria*. Estas *basilicas* são: Porta Pia, Campidoglio, Pantheão e Gianicolo, onde está a estatua de Giordano Bruno. Ve-

remos as rezas que inventam estes inacacos.

— No dia 27 de Abril p. p. realizou-se uma peregrinação numerosa organizada pelas sociedades catholicas de Bolonha ao sepulcro do thaumaturgo de Padua, Sto. Antonio. O fim do acto religioso, realizado com a approvação da auctoridade ecclesiastica, foi render graças ao poderoso santo pelo incremento maravilhoso em todo o mundo da obra caridosa posta sob os seus auspícios, chamada do *Pão de Sto. Antonio*. A municipalidade de Padua, conhecedora de seus deveres e zelosa dos interesses que lhe são confiados, acolheu com grandes festas os piedosos peregrinos.

— Grande é a magua que causa ao veneravel Leão XIII a guerra cruel que se levanta desde o principio deste seculo em todas as nações que se chamam catholicas contra as corporações religiosas. Com immensa dôr contempla approvada pelo congresso de deputados da França a lei contra as associações religiosas, apesar dos esforços dos deputados catholicos e mesmo de alguns dos republicanos militantes; o decreto da expulsão dos mesmos religiosos do pequeno reino de Portugal, cujo rei nesta occasião tornou-se miseravel instrumento das seitas; os amiudados motins anticlericaes que se estão dando na Hespanha por alguns miseraveis arruaceiros, que parece que estão munidos do privilegio da immunidadade governamental. Tudo isto tem constrangido o coração paternal do grande Pontifice. Quei-



ra o Senhor dar-lhe forças, para que possa triumphar de tamanhos abalos.

— O illustre Dr. Leider, dignissimo chefe do centro catholico allemão; foi condecorado com a honrosa distincção de Prelado domestico, pelo sabio Leão XIII, que muito bem sabe reconhecer e apreciar os merecimentos pessoas dos grandes homens.

— Num carinhoso breve que S. S. mandou ao Illmo. Sr. Antonio Pagés, presidente do conselho geral da Sociedade de S. Vicente de Paulo, depois do agradecer-lhe o obsequio de ter-lhe mandado o relatorio geral da predicta sociedade, congratula-se e dá graças a N. Senhor pelo incremento que ella tem tido no ultimo anno, fazendo allusões claras á guerra que nelle tem levantado o inferno contra as obras catholicas, entre as quaes uma das mais uteis é a mesma sociedade. Logo exhorta a todos os vicentinos a se revestirem de coragem e valor para proseguirem no caminho iniciado e trilhado já com tanta proficiencia.



#### A EXTENSÃO DO JUBILEU DO ANNO SANTO.

Opportunissimamente com a gloriosa e feliz data de 3 de Maio, dia da *Invenção da Santa Cruz*, nosso dilectissimo e solícito Prelado acaba de publicar seu «Mandamento sobre a Extensão do Jubileu do Anno Santo.»

Com laconismo, clareza e precisão admiraveis estabelece S. Exa. Rma. a doutrina catholica em que esta graça singularissima solidamente descança, as condições necessarias para

lucrarem-na os fléis e os singulares privilegios de que vem acompanhada.

Como este tão precioso documento chegará ao perfeito conhecimento de todos os fléis da nossa diocese em virtude das sabias providencias por S. Exa. Rma. tomadas, consideramo-nos excusados da reprodução e commentarios que merece e faremos em obsequio aos nossos leitores apenas umas acclarações practicas sobre a natureza do Santo Jubileu e as condições necessarias para seu lucro exigidas.

—O que é, pois, o Santo Jubileu?...

—E' uma indulgencia plenaria, solemne e previligiada, concedida pelo Summo Pontifice á quantos fléis praticarem as obras pelo mesmo Summo Pontifice prescriptas.

—Quantas classes ha de Jubileu?

—Diversas: O Jubileu pode ser *Maior* ou ordinario — ocorre cada 25 annos;—*Menor* ou extraordinario; *Geral*—concede-se á todo o orbe catholico—, e *Particular*—concede-se á alguma nação, provincia, cidade ou communitade.

O Jubileu presente é *Maior e Geral*.

—Porque motivos é que se concede o Jubileu?—Para que, excitados os fléis á verdadeira penitencia, obtenham de Deus misericordia e remedio das publicas calamidades.

—Que obras devem practicar os fléis para lucrarem o Santo Jubileu?—A confissão, a Communhão, e a Visita das egrejas por S. Exa. Rma. determinadas.

—Ha alguma coisa a advertir a respeito da Confissão?— Ha a advertir: 1°. Que a confissão sacramental é exigida como condição essencial para lucrar o Jubileu, embora não accuse a consciencia peccado mortal.—2°. Que não lucra o Jubileu quem não puder confessar-se. — 3°. Muito menos o não lucra quem se confessasse sacrilegamente.—4°. Aquelle que ja confessado commetter peccado mortal antes de ter practicado a ultima obra prescripta deve pôr-se novamente em estado de graça, sem o que não lucrará o Santo Jubileu.—5°. Finalmente, que esta



confissão é exigida além da feita para cumprir o 2º. Mandamento de nossa Madre Igreja.

—E a respeito da Comunhão?—

1º. Que é exigida além da Comunhão paschoal.—2º. E' insufficiente a communhão sacrilega.—3º. Pode-se fazer em qualquer igreja.—4º. Vale a communhão recebida por Viatico.—5º. Finalmente, os meninos e meninas que não foram ainda admittidos a primeira communhão ficam dispensados della; porem devem substitull-a por alguma obra pia que o confessor em confissão ou fóra d'ella determinar.

—O que se ha de observar á respeito das *visitas* das igrejas?—1º. Que é mister entrar na igreja podendo, orar pelas intenções do Summo Pontífice e sahir.—2º. Que si por causa da multidão de gente, não for possível a entrada na igreja, basta orar no vestibulo, ou pertinho da porta, ou estando fechada a igreja diante da porta.—3º. Deve ser piedosa e devota, acompanhada da oração. E' sufficiente rezar cinco vezes o Padre-nosso, Ave-Maria e Gloria segundo a intenção do Summo Pontífice, em cada uma das igrejas ou altares designados, ou cada vez que se entrar na igreja quando é só uma e um só altar. 4º. Que estas visitas devem ser feitas em 15 dias consecutivos ou interpelados. As quatro igrejas determinadas por S. Exa. Rvma. para esta Capital são: A Santa Igreja Cathedral, e as igrejas de S. Pedro, Sta. Thereza e da V. Ordem Terceira do Carmo; devendo visitar em cada um dos dias as quatro, e rezar em cada uma dellas como temos dito.—5º. Nas parochias de fóra da Capital os Rmos. Vigários determinarão as Igrejas ou altares que devem ser visitados.—6º. Quando ha uma só igreja e um altar, é necessario para fazer estas visitas entrar na mesma—como fica dicto,—orar, e sahir *cada vez*. 7º. O numero total destas visitas para os fléis que em *particular* pretendem lucrare o Santo Jubileu é de 60.—8º. Os fléis que tomarem parte nas tres procissões que previamente serão annunciadas por S. Exa. Rma. para esta Capital cumprem a condição

das visitas, que assim ficam reduzidas á 12—quatro em cada uma procissão.—9º. Nas parochias de fóra da Capital podem ser feitas as visitas tambem processionalmente, ficando nesse caso reduzidas tambem a 12, quer em diversas, quer em uma mesma Igreja.—10º. O Cabido, as Congregações tanto regulares como seculares, os Sodalícios, as Ordens Terceiras, Confrarias, Irmandades, Seminarios e Collegios podem lucrare o Jubileu, visitando processionalmente as Igrejas como fica dicto 8º. e 9º.—11º. Todas as pessoas que tendo começado os actos prescriptos para lucrarem o Jubileu, forem impedidas, por doença, de fazerem o numero determinados de visitas, participam da mesma indulgencia confessando-se e commungando.—12º. Finalmente, todas as pessoas que se acharem *physica* ou *moralmente* impedidas de praticarem estas visitas, ficam dispensadas das mesmas, com tanto que a juizo de seus superiores ou confessores pratiquem outras obras de piedade, além da confissão e communhão, das quaes *não se pode dispensar*.

Muitos e preciosos são os privilegios concedidos ás comunidades religiosas de ambos os sexos, e aos confessores para absolverem seus penitentes de censuras e peccados gravissimos, commutarem votos e promessas etc., etc.. Todo isto faz nossa extremecida Mãe a Igreja em beneficio de nós, seus filhos, afim de que todos embora tenhamos sido alguma vez ingratos e rebeldes para com ella, possamos lucrare essa graça tão inestimavel que dos seus infinitos thesouros generosamente nos offerece.

Assim, pois, terminamos com as paternaes e eloquentes palavras de nosso dilectissimo e zeloso prelado: «Vos exhortamos á não receberdes com indifferença o offerecimento dos dons da Misericordia Divina.»

«Recomendamos aos Rmos. Parochos, Capellães e pregadores da nossa Diocese que façam instrucções ao alcance do povo sobre as grandes vantagens do Jubileu; pois que o Santo Padre espera destes extraordinarios actos de piedade o aperfeiço-



amento dos costumes christãos, a mais estreita união dos fiéis com a Sé Apostolica, e todos os abençoados fructos da arvore da Cruz, cujo encontro miraculoso a Egreja Catholica hoje commemora.»

«Que por esse Madeiro Sagrado reine o nosso Divino Redemptor sobre toda a humanidade e principalmente sobre a nossa querida patria, que sempre guardará o nome de *Terra da Santa Cruz.*»

### VISITAS

Para fazel-as basta rezar cinco Padre-nossos segundo a intenção do Summo Pontifice. Porém, si os fiéis querem seguir a formula aconselhada e approvada para a Capital Federal, a copiamos aqui:

Pelo signal. Acto de Contricção. Ladainha do Sagrado Coração. (ou cinco *Padre nossos* ás cinco chagas,)

### ORAÇÕES

#### I

#### Pela exaltação da Egreja

Deus de piedade e de amor, que para a salvação do genero humano decahido, enviastes á terra o vosso Filho Unigenito para fundar a Egreja, onde se reunissem todos os povos na profissão de uma mesma fé em Vós, Verdadeiro Deus, e em Jesus-Christo, vossa Messias, oh! pelos meritos desse vosso predilecto Filho, que em tudo vos obedeceu até a morte de cruz, protegei, dirigi e conservae esta unica, Sancta, Catholica, e Apostolica Egreja, e fazei que a ella, fonte de toda a lei, pharol luminoso da verdade e porto seguro da salvação, se acolham todos os povos e tribus da terra, para que de todos se forme, por meio della e em seu gremio, um só povo, um só rebanho, um só redil debaixo de um só Pastor.

Por Nosso Senhor Jesus-Christo, Vosso Filho, que comvosco vive e reina por todos os seculos dos seculos. Amen.

#### II

#### Pelo Sancto Padre

Oh! Jesus Vós que fundastes a

Egreja sobre firme pedra, que sois seu Cabeça invisivel, que promettes que as portas do inferno não prevaleceriam nunca contra ella, conservae, fortifícae e guíae aquelle que lhe déstes por Cabeça visivel. Fazei que elle seja o modelo de vosso rebanho, assim como é seu pastor; seja elle o primeiro por sua santidade, doutrina e paciencia, assim como o é por sua alta dignidade; seja o digno Vigario de vossa caridade, assim como o é de vossa auctoridade. Inspirae-lhe um zelo ardente de vossa gloria, da salvação das almas e da religião. Dae-lhe uma coragem invencivel, para combater os inimigos de vosso sancto nome, e uma firmeza inflexivel para oppôr-se aos estragos do erro e da impiedade. Dae-lhe a plenitude de vosso Espirito, para conduzir a barca agitada de vossa Egreja, por entre os escolhos que a cercam.

Ajudae-lhe a levar o peso de sua alta dignidade e o de todos os trabalhos que a acompanham. Dignae-vos, ó meu Deus, escutar os votos que vos dirigimos por elle, e conceder-lhe longos annos, para augmento vossa gloria e o triumpho pleno de vossa sancta religião. Amen.

#### III

#### Pela extirpação das heresias

Divino Redemptor Jesus, que conservastes sempre intacta e victoriosa vossa esposa, a Egreja, em sua fé incorrupta, em seu ministerio infallivel, em sua moral a mais pura, e em sua prudente disciplina, lançaes um olhar de piedade sobre ella, hoje mais que nunca, fortemente acommetida pelos furores infernaes. Não permittais Senhor, que venham damnifical-a novas e perversas doutrinas; corroborae com o vosso auxilio a conversão de tantas nações christãs, outr'ora fecundas de santos, hoje apartadas de Vós; fazei que voltem ao redil tantos de nossos irmãos; fazei que voltem tantos filhos ao seio materno da Egreja, que com anciedade os espera e jamais cessa de convidal-os para a todos salvar e vel-os comvosco no Céu. Amen.



## IV

**Pela concordia entre os principes christãos**

Dulcissimo Jesus, Rei de paz e de misericordia, apiedae-vos de tantas nações e imperios christãos que entregues a continuas guerras e violentas discordias, tanto prejudicam e perturbam a tranquillidade commum e a paz, que é tão cara. Inspiraes aos reis, aos imperantes, aos governos e a todos os christãos sentimentos de doçura, de concordia e de santa harmonia, afim de que façam termo tantas revoluções e tamanhas ambições e que a vossa Igreja e a todos os povos confiados aos cuidados de sua vigilancia materna, se assegure a plenitude de uma verdadeira paz. Amen.

## V

**Pela salvação do povo christão**

Amabilissimo Jesus, tende compaixão de vosso povo, que hoje se vê privado de receber o ensino de vossa santa Igreja e que não pode saciar a sua sede da verdadeira doutrina, tantos são os embaraços que a isso oppõe a impiedade. Humildemente prostrados deante de vossa divina majestade, vos pedimos que illumineis aquelles a quem estão confiados os destinos dos povos, para que os guiem com sabedoria e prudencia pelos caminhos da justiça e da verdade, ministrando-lhes os meios de dissipar as trevas que os envolvem; e assim possam todos voltar á unidade da fé, á sanctidade de costumes e, de uma vez para sempre, á suprema verdade. Salvae Senhor, salvae o vosso povo.

**PASSATEMPO INSTRUCTIVO****A IRMÃ DA CARIDADE**

Este é o titulo assaz nobre e sympathico, com que commumente se denominam essas admiraveis heroínas, satyricadas dos impios e honradas por toda pessoa de bom senso, quer seu titulo canonico seja Irmans dos anciãos desamparados, de S. José, de S. Vicente de Paulo, da

Providencia, Salesianas, etc; a todas indistintamente se denomina vulgarmente com este formoso titulo «Irmãs da Caridade.»

Vede-as delicadas e candorosas virgens, desposadas espiritualmente com Jesus-Christo nosso adorado Salvador, sacrificarem na primavera de sua vida os embriagadores afaços do mundo, o azul horizonte duma honesta felicidade, as mimosas caricias dos seus estremecidos paes, o rosado colorido de suas vaporosas gazes e efeminados enfeites, tão idolatrados dos mundanos, riquezas, parentes, paes e patria, e até mesmo a propria vida, nas azas do amor do proximo e por dizel-o duma vez, nas azas da Caridade. Esta é a razão do seu titulo.

Quem não admira seu zelo e dedicação no labutar do ensino, illustrando as duras e, muitas vezes, embrutecidas intelligencias das discipulas, inculcando ao mesmo tempo nos seus corações as maximas sacrosantas da virtude e piedade? oh! si os paes de familia conhecessem bem seu dever, como conduziriam suas innocentes filhas a estes centros de illustração e piedade, onde haurem e aspiram o ambiente santamente embriagador dos sagrados e melodiosos canticos, em vez da revolucionaria *marselhesa* e outras voluptuosas cantigas de sabor mundano nas escolas positivistas, modelo de indifferença religiosa, sinão attinge á impiedade!

Que aspecto encantador o duma aula piedosamente ornamentada com um magnifico Crucifixo e as captivantes Imagens dos Sdos. Corações de Jesus e de Maria, e sob sua sombra benefica admirar essas dedicadas religiosas, trabalhando com incançavel paciencia e ensinando magistralmente ás innocentes alminhas das crianças, seus deveres religiosos para com Deus, para com seus paes e para com a sociedade em geral! Pelo contrario, que odioso e repulsivo para a alma dum verdadeiro catholico, ferir seus olhos nos outros centros de ensino, com alguma pintura pornographica ou pelo menos ridiculas e extravagantes de algum militar de espesso bi-



gode, desmiolada bailarina, sarcástico Voltaire ou furibundo Garibaldi, e sob sua fatídica sombra illustradas professoras, aliás dignas e piedosas, constrangidas de dôr por não poder nomear a dulcíssima palavra «Deus,» Nosso Creador, Redemptor e Glorificador, ao qual tende nossa alma por um movimento irresistível, como a pedra no ar ao seu centro de gravidade, o passaro ao ar e a faísca electrica ao ferro magnetico!

Que differença tão classificada á das escolas leigas e as das Irmãs da Caridade! Pois estas Irmãs, que sempre mereceram os applausos e elogios de todos, são em nossos calamitosos dias o alvo da perseguição mais desapiedada e brutal. Os fios telegraphicos espalham por todo o mundo civilizado os insultos que uma plebe ignobil lança á face destes anjos da paz. Jornaes subvencionados por seitas infames têm a triste missão de inventar e vulgarizar grosseiras calumnias contra estas illustres e desprendidas educadoras. Quando terminará essa guerra tão injusta e infernal?

(Continúa)

## Os peregrinos brasileiros

EM ROMA, PARAY  
E LOURDES.

(Continuação)

*Piscinas.*— As arcadas do hemicyclo, do lado do Gave, são inteiramente abertas; pode-se atravessal-as para ir a Gruta. Ao seu lado esquerdo encontra-se, primeiro, um *armazem* de objectos de piedade, e depois, encostadas ao rochedo de Massabielle, as *Piscinas*, que apresentam em sua fachada tres porticos; as duas primeiras são reservadas ás senhoras, a terceira, aos homens; os enfermos ficam aos cuidados dos membros da «Hospitalidade de N. S. de Lourdes,» que estão presentes, alguns durante o anno intei-

ro, a môr parte de Agosto a Outubro. As piscinas podem ser visitadas, quando estão desoccupadas, principalmente de uma hora ás duas da tarde. Em seguida encontram-se a serie de torneiras (12) que permitem tomar mais facilmente a agua da fonte miraculosa, e, finalmente, um edificio de reduzidas proporções, onde se vendem as velas que os devotos accendem deante da estatua de N. S. de Lourdes, assim como canecas e garrafas para levar a agua da Gruta. Neste mesmo edificio está situada uma Sacristia para a facilidade das ceremonias religiosas; porém a Santa Missa só é celebrada na gruta na occasião das grandes peregrinações.

*A Gruta.*— A gruta é formada por uma especie de abobada natural, acima do só'o e situada na extremidade occidental do rochedo de Massabielle. Bastante elevada na entrada, vai baixando rapidamente para o fundo. Do lado do poente, vê-se em um nicho natural do rochedo, numa altura pouco superior a dois metros acima do solo actual a estatua de N. S. de Lourdes, de marmore branco. A estatua está collocada no mesmo lugar em que se conservava ordinariamente a SS. Virgem durante as aparições. Do lado opposto, e no fundo da Gruta, brota a *Fonte* do rochedo. A agua é conduzida por meio de canos, parte a um pequeno monumento collocado deante da gruta, e onde se escôa por tres torneiras, e, parte, á serie de torneiras (12) de que já fallamos, e aos reservatorios que permitem renovar-se a agua das piscinas.

A entrada da gruta é fechada por uma grade de ferro, mas que se abre geralmente para deixar que os peregrinos possam livremente penetrar no interior para orar, excepto quando se celebra alguma cerimonia religiosa.

Durante o verão é collocado um altar no meio da gruta. Ha tambem aparelhos fixos para receber as innumeradas velas que os fiéis accendem deante da estatua, e outros para ramalhetes de flores.

*Caminhos que conduzem á Basilica.*— A Basilica corôa o rochedo de



Massabielle e para ella se pode ir, seguindo um caminho em Zig-Zag traçado sobre a collina, e que termina perto do fundo dessa igreja; desce-se pela estrada até deante da torre, embaixo da qual está a porta da entrada.

Tambem se pôde voltar atraz, e depois de passadas ás piscinas, encontra-se ao lado da igreja do Rosario uma escada em caracol de 119 degraus, pela qual chega-se deante da basilica.

Pode-se ainda tomar outras duas escadas que partem da frente da igreja do Rosario, ou as duas rampas que abraçam o hemicyclo.

*Egreja do Rosario.*— A fachada da igreja do Rosario apresenta um larguissimo portal, em cujo tympano se vê um grupo da Santissima Virgem e do Menino Jesus entregando o rosario a S. Domingos. Em torno daquelle grupo lêem-se as seguintes palavras: *Quasi rosa plantata super rivos aquarum fructificavi.*—*Regina Sacratissimi Rosarii O. P. N.*— Entrando-se na igreja, tem-se á direita a sacristia.

Um sem numero de Missas são celebradas nesta igreja pelos sacerdotes que vêm em romaria durante o anno inteiro, de todas as partes do mundo. Numerosas ceremonias religiosas alli se realizam, quando ha grande concurso de povo.

Muitos Missionarios de N. S. de Lourdes alli se acham para confessar os peregrinos, benzer os objectos de piedade, etc.

Além do altar-mór, dedicado a N. S. de Lourdes, em um côro central, cercado de ricos marmores dos Pyreneus, apresenta a igreja tres grupos de cinco altares dedicados aos mysterios do Rosario. O projecto é de representar em mosaico veneziano o assumpto historico de cada mysterio. Este trabalho ja está feito quanto aos mysterios da Anunciação Visitação e Nascimento do Menino Deus no grupo encostado á montanha.— Ha outros altares portateis onde devem ficar os fixos. Em frente á sacristia ha uma capella destinada ás reuniões da Confraria da Hospitalidade de N. S. de Lourdes

Uma porta de sahida, situada entre

o Grupo dos altares do fundo e o grupo do lado de Gave, dá accesso para a escada em caracol de que já fallamos, e permite assim sair-se para a Gruta ou para a Basilica.

(continúa)

## Factos varios.

### ARCHICONFRARIA DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Hoje é dia de reunião das Directoras de côro no lugar e hora marcados. No domingo proximo reunir-se-ão os Sres. Directores para receberem a insignia do seu cargo. Para esta reunião que terá lugar as duas horas da tarde no salão da mesma associação são convidados não só os directores, mas tambem todos os confrades agremiados e não agremiados. Espera-se concurso notavel para se tratarem assumptos de importancia para a associação.

Nesta semana foram recommendadas as seguintes necessidades: *oito* conversões; *cinco* empregos; *sets* doenças, e *vinte e tres* necessidades diversas. Rezemos uma *Salve* ao I. Coração, para que continue mostrando sua benevolencia em prol dos seus devotos.

Nossa archiconfraria vai multiplicando mercê de Deus, seus fructuosos galhos. São ja muitos os centros onde foi estabelecida e funciona regularmente. Além de Campinas, onde os Rmos. PP. Missionarios do I. Coração a tem implantado e communicado surprehendente vigor com suas predicas e exhortações, contamos centros activos em Brotas, Jahú, Nuporanga, Jacarehy, Jardinopolis, Bragança etc. Trabalha-se para estabelecel-a com solidas bases em Tatuhy e recebemos pedidos de outras varias localidades. Esperamos confladamente que em breve, removidos alguns obstaculos, previas, algumas resoluções, necessarias toma-



rá nossa associação mais rapido e elevado vôo. Peçamos a N. Senhora que abençõe sua obra e que cubra esta terra a bemfazeja bandeira de seu I. Coração.

Um bello e tocante artigo publicou no *Mensageiro parochial* sobre as associações religiosas o prestimoso e venerando Vigario de nossa parochia de Sta. Cecilia, Sr. Conego Duarte Leopoldo. Folgamos muito que um preclaro Sacerdote, como é elle, ornamento do clero paulista, saia á arena a combater em favor dos pobres religiosos, tão odiados e perseguidos, mórmente nestes dias, em que um secular sem fé nem religião pretendeu resuscitar a utopia duma Igreja nacional, em frente da Religião Catholica Romana, que é a religião dos brasileiros. O neo-fundador da Igreja brasileira com lisonjas e afagos servis pretendia aviltar perante o illustrado clero paulista as associações religiosas. Felizmente um membro distincto deste clero soube descobrir a perversa intenção e responder sabiamente ao neo-reformador.

O Commissario Geral da Terra Santa no Brazil, devidamente auctorizado pela Santa Sé, tem transferido a propriedade do hospicio e Capella do Santo Sepulcro, na cidade de Itú e pertencente á Obra Pia da Terra Santa ás Irmãs do Collegio do Patrocinio, e não precisando ellas do altar existente na Capella, offerece-se á venda pela quantia de seis contos e quatrocentos mil reis, em beneficio dos Santos Logares. O altar é de estylo gothico puro, todo de madeira de cedro, e tem 8 metros de altura e 4. m. 10 cent. de largura; já está desmanchado, engradado e prompto para ser transportado, constando de 40 volumes. Está photographado e pôdem-se remetter vistas aos interessados. Estão autorizados para tratar, em Itú, o Sr. Fernando Dias Ferraz; em São Paulo, o Sr. João Fagundes do Nascimento—Rua São Bento, n.º 10 A; e no Rio de Janeiro, o Sr. Luiz Lino Tavares, igreja de São Pedro.

Magnifica foi a manifestação de apreço que os distinctos Catholicos do Rio de Janeiro fizeram ao seu exmo. Pastor e Pae espiritual, D. Joaquim. No dia 2 do corrente em avultado numero, até occupar completamente a ladeira da Conceição, foram cumprimentar a sua exc. e offerecer-lhe diversos e preciosos mimos, entre os quaes um cheque de cinco contos e quinhentos para as obras da Cathedral. O veneravel Prelado fallou commovido ao seu povo e deu-lhe a benção apostolica da sacada de seu palacio.

Nosso corajoso companheiro de Recife *A Era nova* refere um facto que deveria abrir os olhos a tantos cegos voluntarios, que não querem reconhecer a mão da Providencia no governo do mundo. No carnaval do anno passado o alferes João Florencio escandalizou os piedosos habitantes da capital de Parahyba, exhibindo-se publicamente com habitos de bispo catholico, e dando por mofa bençams aos garotos que o acompanhavam. Agora, porém, a scena trocou-se. O pobre alferes tem perdido o juizo e sua mania consiste em abençoar a todos aquelles que delle se aproximam.

Boa, soberba, phenomenal, foi a tunda que levou o Dr. Barretto desta cidade, ao pretender assumir a missão de reformador da Igreja nacional do Brasil. O Illmo. D. Miguel, Prior de S. Bento em dois escriptos demonstrou-lhe com luz mais que meridiana que tem mais precisão de estudar que habilitação para dar conselhos sobre religião. Basta para prova deste asserto os ultimos paragraphos da segunda resposta, das quaes o articulista parecia esquecer-se e que são os que mais dão no alvo: O Sr. Dr. Barretto escreveu: *a obra de Torquemada não realizou completamente o programma de Loyola.* Responde-lhe D. Prior: «Nem nunca poderia realizar, porque Torquemada viveu de 1420 a 1498 e Loyola de 1491 a 1556.» Disse o Dr. no primeiro artigo: *Foi um portuguez o primeiro que fez a volta do mundo, fazendo estremecer de alegria os manes de Galileu.* Retorquiu D. Mi-



guel: «Está errado; porque Galileu viveu de 1564-1642, e o portuguez Magalhães de 1470-1521. Coitado do Sr. Doutor! como fica diante das pessoas imparciaes! Sempre foi perigoso metter a foice em seara alheia. Nossos parabens a D. Prior, assim como aos outros distinctos polemistas que sahiram a defender a verdade.

—  
Chegam ás elevadas sommas de 15.000 os christãos que foram barbaramente massacrados na China durante as revoltas do anno passado em odio a fé que professavam. Entre elles contam-se Bispos, Padres, Irmãos, Irmãs, fiéis de todas as edades, sexos e condições. Foram applicadas as torturas mais cruéis. Os instrumentos da morte foram o fogo, a agua, o veneno, a espada, a cruz, etc. A muitos cortavam em pedaços começando pelas extremidades; a outros queimavam lentamente. O martyrologio de nossa Sta. Igreja não está terminado ainda. Preparemo-nos todos, porque a seita dos *boxers* acha-se com ramificações em todo o mundo, embora tenha nomes diversos.

—  
Tiramos do excellente semanario *O Sanctuario d'Apparecida*: Em Bordéos foi aberto o Jubileo no mez de março. Para fazer os corações accessiveis ao toque da graça divina, o arcebispo chamou os Padres Redemptoristas para pregarem missões. Montou a 55 os Padres que fizeram as missões na Cathedral e em 17 egrejas diversas da mesma cidade. Os fructos foram enormes. «Diariamente, escreve uma testemunha ocular, pelas ruas da cidade vêm-se longas procissões de fiéis dirigirem-se ás egrejas determinadas pelo arcebispo, para lucrarem o jubileo; os templos já não se esvasiam. Não conheci mais a cidade de Bordéos.» Prouvera a Deus que o mesmo pudessemos dizer de nosso S. Paulo neste tempo jubilar.

—  
No Domingo de Paixão solemnizou-se em toda a Irlanda o anniversario da consagração daquella catholica e perseguida ilha ao Sacratissimo Coração de Jesus. Em todas as egrejas, onde foi possível, houve exposição solemne do Santissimo Sa-

cramento. No fim da Missa parochial e no encerramento da exposição foi lida e repetida pelo povo a formula da consagração. Na cidade de Dublin os templos regorgitavam de povo e sobretudo na Cathedral, onde os Padres Redemptoristas estavam pregando uma missão, o concurso foi enorme.

—  
Recebemos do nosso illustre correspondente de S. Manoel, Illmo. Snr Dr. Luiz d'Assumpção 39\$ para auxiliar a *Ave Maria*, importancia enviada por varias pessoas daquella localidade.



## DINHEIRO DE S. PEDRO.

*Quem dá ao Papa, empresta a Deus.*

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 761\$980

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 10\$200.—Uma senhora casada, 1\$000.—Uma devota, 300 rs.

SUBSCRIPÇÕES MENSUAES.—Uma catholica 1\$000.—Uma pessoa devota da Sta. Sé, 1\$000.

SUBSCRIPÇÕES EEXTRAORDINARIAS.—D. D. L., 15\$000.—Snr. José da Costa 5\$000.—Um Senhor devoto da Sta Sé, 5\$000.

S. Manoel.—Exma. Snra. D. Maria das Dores Pires Novaes, 1\$000.

Sta. Gertrudes.—Snr. Monzani Felicio, 500 rs.

Somma 809\$180 rs.

—  
Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinario, bem assim com a letra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE  
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.